

ANEXO IV
MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA
Reforma sem ampliação de área da DIVISÃO DE ANESTESIA
8º andar – Prédio dos Ambulatórios (PAMB)
Hospital das Clínicas da FMUSP

1. INFORMAÇÕES GERAIS

INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS

NOME DO PROJETO: Reforma do setor de Anestesia

LOCALIZAÇÃO: 8º ANDAR DO PRÉDIO DOS AMBULATÓRIOS (PAMB)

ÁREA DE INTERVENÇÃO: 242 m²

O escopo deste projeto trata sobre a reforma para o setor de Anestesia, para melhoria de fluxos e espaços de trabalho.

Este memorial visa complementar as informações e especificações contidas no projeto de arquitetura.

A obra será realizada no 8º andar do Prédio dos Ambulatórios – PAMB, situado na Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 155 - Cerqueira César, São Paulo - SP, 05403-000

Além da área no 8º andar, a intervenção também poderá ocorrer nos pavimentos técnicos acima e abaixo, conforme necessidade, para instalação das principais redes de infraestrutura e os equipamentos previstos para o local, conforme indicados nos projetos.

Divergências, prioridades e interpretações.

Em caso de divergência entre este Memorial Descritivo e os Desenhos do Projeto Arquitetônico, prevalece sempre o primeiro.

Em caso de dúvida quanto à interpretação dos desenhos ou deste caderno, o CEAH ou o Projetista deverá ser consultado.

Salvo indicação contrária, as expressões “tipo” e “ou similar”, aplica-se a todos os materiais especificados, entendendo-se por “tipo” e “ou similar” produto ou instalações equivalentes em dimensões, qualidade e custo, a critério do CEAH.

Salvo indicação contrária, está subentendido que os materiais e instalações especificados deverão ser aplicados em conformidade com as especificações dos respectivos fabricantes e/ou fornecedores.

2. LISTAGEM DE DOCUMENTOS DE PROJETO

ITEM	NOME DO ARQUIVO	DESCRIÇÃO DOS DESENHOS
01	26030-ARQ-PE-101-CIV-R03	PLANTA E CORTE - CIVIL E ACABAMENTOS
02	26030-ARQ-PE-201-LAY-R02	PLANTA DE LAYOUT, PONTOS E MOBILIÁRIO
03	26030-ARQ-PE-301-FOR-R01	PLANTA DE FORRO E ILUMINAÇÃO
04	26030-ARQ-PE-401-DET-R00	DETALHES DE CIVIL E BANCADA
05	26030-ARQ-PE-001-MDA-R01	MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

3. ISOLAMENTO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

A obra ocorrerá concomitantemente com os usos atuais e rotinas já estabelecidas, em locais que permanecerão em pleno funcionamento.

Desta forma, antes do início dos serviços, é fundamental o isolamento da área de intervenção com lonas plásticas e/ou divisórias do tipo naval (superfície lavável) e indicação com placas indicativas e de sinalização. A estanqueidade do isolamento será avaliada pela equipe do CEAH, etapa importante para a liberação do início dos serviços.

4. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

São previstas apenas algumas demolições para ajustes na localização das portas de acesso a serem instaladas. As demolições obedecerão ao disposto do título próprio da Norma Regulamentadora NR-18, aprovada pela Portaria 3.214, de 08/06/78, do Ministério do Trabalho, publicada no DOU de 06/07/78 (Suplemento), revisada pela portaria SEPRT nº 3.733 de 10/02/2020.

Conforme indicados no projeto, deverão ser demolidos (sem reaproveitamento) ou retirados (com possível reaproveitamento) todas as divisórias, revestimentos (azulejos e granilite), pisos, louças e peças sanitárias, esquadrias e demais elementos pertencentes às áreas, assim como todas as instalações (tubulações, eletrodutos, dutos, etc.) e equipamentos, aparentes, que se tornarão obsoletos com a mudança do programa.

Os escombros das demolições deverão ser ensacados e retirados do edifício em horários e/ou condições específicos até as caçambas.

As peças e equipamentos passíveis de reaproveitamento deverão ser retirados e removidos até local definido pelos setores específicos do ICHC.

Antes do início das retiradas e demolições, a construtora deverá consultar a Fiscalização para, conjuntamente, avaliarem os itens de reaproveitamento.

5. NORMAS DE EXECUÇÃO

5.1. Paredes em Drywall

Conforme indicação em planta, as paredes internas deverão ser do tipo “Drywall”, com chapas em gesso acartonado, espaçamento entre montantes de 400 mm, batentes metálicos, suportados por perfis em chapas de aço revestidas com zinco com espessura mínima: 0,5mm. Seus posicionamentos estão indicados na planta de Arquitetura.

Todas as paredes que encontram perpendicularmente o pano de vidro das janelas externas deverão se prolongar paralelamente a estas, até chegarem nos perfis metálicos das esquadrias, de forma a garantir a estanqueidade dos sons entre os ambientes e um perfeito acabamento.

As paredes para embutimento de Quadros de força, Hidrantes, Central de Alarme, caixas de passagens, etc. deverão ter espessura mínima de 20 cm, ficando por conta da obra a checagem final das espessuras após a especificação e confirmação das profundidades dos quadros.

Outras espessuras utilizadas (quantidade x espessura):

ESPES. FINAL	MONTANTE	CHAPA	REVEST.	OBSERVAÇÃO
→ ₁ ← 0.062	1 x 48mm	1 x 12,5mm	1 x 1,3mm	1 face
→ ₁ ← 0.100	1 x 70mm	2 x 12,5mm	2 x 1,3mm	-
→ ₁ ← 0.150	1 x 90mm	4 x 15,0mm	2 x 1,3mm	Corta-fogo
→ ₁ ← 0.170	2 x 70mm	2 x 12,5mm	2 x 1,3mm	Cx. embutida
→ ₁ ← 0.200	2 x 70mm	4 x 15,0mm	2 x 1,3mm	Corta-fogo /Cx. embutida
→ ₁ ← 0.300	2ou4 x 70mm	2 x 12,5mm	2 x 1,3mm	Cxs. embutidas espelhadas

Todas as paredes em Drywall terão sua fixação entre a laje inferior (piso) e a laje superior. Para manter a resistência mecânica e o isolamento acústico, as chapas de Drywall também deverão subir até a face inferior da laje.

Deverão ser previstos no projeto de montagem todos os reforços de cargas e buchas para oco, necessários para a fixação de elementos que provoquem esforços nas paredes tais como: peças sanitárias (lavatórios suspenso, bacias e cadeira de banho suspensos), mictórios, bancadas, divisórias, armários suspensos, armários de piso a teto, equipamentos de vídeo (TV, projetores..etc), lousas, quadros de avisos, telas de projeção, bate-macas, painéis de gases medicinais, negatoscópios, prateleiras, filtros, barras de apoio, monitores, telefones públicos, e etc. Além disso, deverão ser previstos todos os elementos para fixação de batentes e visores. **Tais reforços deverão constar do projeto de montagem fornecido pela empresa contratada para execução.**

As paredes em drywall com chapas RU que receberem a impermeabilização com manta asfáltica, deverão utilizar o rodapé metálico para aplicação da manta. Caso o tipo de impermeabilização utilizado seja a base de “cimento polimérico” o uso do rodapé metálico será dispensado.

As paredes em drywall de compartimentação horizontal (corta-fogo) deverão ser formadas por 4 (quatro) chapas de gesso de 15 mm cada do tipo resistente ao fogo (RF), montantes de chapa de aço galvanizado com 90 mm de espessura, espaçados, no máximo, em 600 mm.

Nos casos de revestimentos Laminados plásticos ou melamínicos, “Formica”, sobre o drywall, os montantes devem ser fixados, no mínimo a cada 400 mm e as chapas devem ser parafusadas preferencialmente na posição horizontal, para evitar abaulamentos após a colagem dos laminados. Nas juntas de topo deve-se aplicar somente uma calafetação com massa, evitando o ressalto natural desse tipo de junta, lixando-se a região calafetada para evitar rebarbas ou saliências.

Deverá ser utilizado pela Instaladora durante a execução das instalações elétricas e hidráulicas o Sistema Dryfix

da Tigre (tubos, conexões e acessórios desenvolvidos para instalações prediais de esgoto, eletricidade, água quente ou fria, específicos para o sistema de gesso acartonado), de forma a eliminar improvisos e minimizar os riscos de rompimento de tubulações, choques elétricos e rompimento de placas de gesso.

Os pontos de utilização e passagem de tubos devem ser vedados com selante (tipo silicone, antifungo) flexível e apropriado.

Antes da aplicação de qualquer tipo de revestimento sobre as paredes de drywall deve ser realizado o tratamento de juntas de rebaixo e juntas de topo com massa apropriada e fita de papel micro perfurado. Em hipótese alguma deverão ser utilizados fita telada, gesso em pó e massa corrida para o tratamento de juntas em drywall.

As paredes denominadas como **Acústicas** deverão ter miolo acústico em lã de rocha, somente nas paredes indicadas em projeto

Tipos de chapa Drywall :

Standard (ST): Chapa Branca - Para aplicação em áreas secas

Resistente à Umidade (RU): Chapa Verde - Para aplicação em áreas sujeitas à umidade

Resistente ao Fogo (RF): Chapa Rosa - Para aplicação em áreas secas necessitando de um maior desempenho em relação ao fogo

Deverá ser utilizado fitas para o acabamento de juntas entre chapas, reforço de ângulos salientes, isolamento dos perfis nos perímetros das paredes, forros e revestimentos.

5.2. Revestimentos de paredes

Normas Gerais

Antes de ser iniciado qualquer serviço de revestimento, deverão ser testadas as canalizações ou redes condutoras de fluídos em geral, à pressão recomendada para cada caso.

Antes do início do revestimento, as superfícies de alvenaria ou concreto deverão ser perfeitamente limpas, eliminando-se gorduras e demais vestígios orgânicos (limo, fuligem, etc.) que possam acarretar futuros desprendimentos.

O reboco existente deverá ser recuperado conforme a necessidade antes da aplicação de nova pintura. Necessária visita no local para orçamentação.

5.2.1. Pintura

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas; serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convém observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas (ou como o fabricante especificar).

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Condições prévias para aplicação de pintura nas áreas internas:

A superfície de fundo deverá estar íntegra e em condições perfeitas. É necessária a remoção completa de óleos, graxas, pós, sujeiras, ferrugens soltas e materiais estranhos, para assegurar a aderência satisfatória.

Quando a superfície a ser pintada for muito porosa, recomenda-se aplicar previamente, como selador, uma demão diluída 5 a 10% em volume, com água potável.

Não pode haver infiltração de umidade, especialmente em alvenaria em contato com o solo, muros de contenção, floreiras, beirais, etc. Nestes casos deve existir uma prévia e eficiente impermeabilização na parte estrutural.

A superfície deve apresentar-se consistente, uniforme, livre de fissuras, rachaduras ou outras imperfeições, assim como de qualquer tipo de impurezas.

A superfície não pode ser “queimada” com pó de cimento.

Aplicação de Tinta

A aplicação da tinta acrílica e sua base deverão seguir as especificações técnicas do fabricante.

Aplicar o Selador Acrílico, que é um fundo pigmentado branco fosco, indicado para paredes novas e absorventes.

Aplicar a Massa Acrílica, que é pigmentada na cor branca e ajuda a uniformizar e nivelar as superfícies. Aplicar 2 a 3 demãos de pintura

5.3. Revestimentos de piso

5.3.1. Tratamento de piso de Granilite existente

Deverá ser previsto o tratamento e restauração de piso de granilite existente antes da instalação das divisórias, prevendo:

- preparar a superfície, removendo sujeira, manchas, resíduos de cera ou outros produtos aplicados ao longo do tempo, com a remoção de detritos soltos e, se necessário, utilização de detergentes desincrustantes ou removedores de ceras específicos para pisos, aplicados com máquinas (como enceradeiras industriais com escovas ou pads adequados) para garantir a remoção de camadas antigas e sujeira profunda. Remover completamente os produtos de limpeza e resíduos, garantindo que o piso esteja o mais limpo possível.
- Pisos antigos podem apresentar danos como rachaduras, buracos ou lascas. Esses danos deverão ser reparados, com material adequado para granilite, podendo ser uma mistura de cimento, pó de mármore/quartzo e resina, na cor mais próxima possível do piso original, para nivelar a superfície.
- Após a secagem, deverá ser feito o Lixamento / Polimento do piso, para remover a camada superficial desgastada e revelar o material original, novo e brilhante, utilizando discos grossos e finos, para concluir o processo de lapidação, suavizando irregularidades e preparando o granilite para o acabamento final.
- Aplicação de Selador ou Resina Impermeabilizante, assegurando o tempo de cura necessário conforme indicação do fabricante.
- Realizar o acabamento final, com Aplicação de ceras acrílicas ou de alto brilho, preferencialmente incolores, em múltiplas camadas finas, para intensificar o brilho e aumentar a resistência do piso. O piso pode ser lustrado com equipamentos de alta rotação para alcançar o brilho desejado (acabamento espelhado ou acetinado, conforme a preferência do cliente e o tipo de cera).

Utilizar equipamento de lixadeira com capacidade de aspiração de pó, evitando a aspersão pelo ar e, sempre que possível, trabalhar com produtos que possuam características de pouco ou nenhum cheiro.

RODAPÉ: O rodapé será de PVC 10cm junto às novas paredes de drywall (ver especificação).

5.4. Juntas de Dilatação

As juntas de dilatação são dispositivos criados especialmente para absorver a variação volumétrica dos materiais, e também usadas para mitigar os efeitos da vibração e movimentação inerentes à cada tipo de estrutura, seja lajes planas ou paredes.

Por se tratar de uma reforma em edificação existente, as juntas de dilatação tendo de piso quanto de parede se fazem presente e sempre que necessário, temos que recompor nos locais originalmente existentes, no mesmo padrão (material) e cor predominante.

Quando necessária troca, poderão ser utilizadas como referência as juntas para uso geral de piso GFT-100 e de parede FWF-100, da CS Brasil.

5.5. Forros – tetos

Conforme indicação em planta, o teto deverá receber pintura conforme o existente no local.

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas; serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, convém observar um intervalo de 24 horas entre duas demãos sucessivas (ou como o fabricante especificar).

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Aplicação de Tinta

A aplicação da tinta acrílica e sua base deverão seguir as especificações técnicas do fabricante.

Aplicar a Massa Acrílica, que é pigmentada na cor branca e ajuda a uniformizar e nivelar as superfícies. Aplicar 2 a 3 demãos de pintura

5.6. Portas

As esquadrias deverão obedecer rigorosamente quanto à sua localização e execução as indicações do projeto arquitetônico, respectivos desenhos e detalhes construtivos.

Portas de Giro (P)

As portas de giro do tipo P, conforme indicadas no projeto arquitetônico, serão do sistema completo de portas "Kit Porta Pronta" da Airo (ou equivalente), que incluem os batentes, as guarnições, as folhas das portas – todos revestidos com PVC - e todos os acessórios e ferragens necessárias, tais como dobradiças, fechaduras, maçanetas, visores e grelhas, conforme indicados no projeto arquitetônico.

As folhas das portas são compostas com painel tubular chipboard, resistente à impactos, estruturadas com madeira, inteiramente revestidas com filme de PVC para proteção contra umidade e encabeçadas, em todos os lados, com canopla em PVC.

Os batentes e guarnições são reguláveis para diferentes espessuras de parede, são extrudados em PVC maciço e laminados com proteção U.V, resistentes às ações químicas e biológicas. Possui sistema anti impacto em PVC flexível, que também cumpre a função de isolante termoacústico.

As folhas das portas terão espessura de 3,5 cm e serão sempre encabeçadas e revestidas conforme especificado na tabela de especificações, juntamente com as ferragens e dobradiças indicadas (ver tabela de especificações)

5.7. Luminárias

Serão remanejadas luminárias existentes no local conforme indicado em projeto. Quando do remanejamento, prever fechamento dos furos de ar condicionado existentes e fixação das luminárias remanejadas com abertura de novos furos se necessário.

5.8. Louças e metais sanitários

Neste projeto está prevista a instalação de novos mictórios, conforme especificação deste memorial.

Todos os materiais que guarneçam os aparelhos, bem como válvulas e registros aparentes, terão acabamento cromado com canopla. Os metais e seus respectivos pertences e acessórios serão instalados com o maior esmero e em restrita observância às indicações do projeto, às especificações do memorial descritivo e às recomendações do fabricante. Todos os metais dos aparelhos sanitários, bem como os de ligação, deverão ter acabamento cromado.

5.9. Marcenarias

Para a execução das marcenarias verificar os desenhos básicos em planta baixa, elevações e cortes nos detalhes do projeto de arquitetura. Os desenhos disponibilizados são orientações para a confecção, ficando a cargo do fornecedor o detalhamento necessário para a execução das peças, que deverá ser previamente aprovado pela Fiscalização.

Para análise acerca da adequação ergonômica de mobiliários, deverá ser utilizada e atendida a norma NR 17 – Ergonomia.

Todos os materiais especificados somente poderão ser substituídos por outros, desde que o novo material proposto possua similaridade ao substituído nos seguintes itens: qualidade, resistência, aspecto e preço.

Todos os materiais a empregar nos mobiliários serão novos, comprovadamente de primeira qualidade, testada e deverão satisfazer rigorosamente as especificações do projeto e as normas da ABNT.

De acordo com o planejamento dos serviços, os mobiliários deverão vir prontos, ficando na área somente a sua montagem.

Ficará a critério da Fiscalização mandar retirar os trabalhos executados em desacordo com o projeto.

A contratada deverá oferecer garantia por escrito, pelo prazo mínimo de um ano sobre serviços e materiais, a partir da data do termo de entrega do serviço, devendo refazer ou substituir por sua conta, sem ônus para o Hospital das Clínicas. As partes que apresentarem defeitos ou vícios de execução, não oriunda de mau uso por parte do contratante, deverão ser substituídas, sem prejuízo das sanções legais.

As ferragens deverão ser da marca Häfele ou equivalente:

- Dobradiças de ângulo 105º, montagem sobreposta (verificar modelo conforme peso da porta).
- Corrediças telescópicas para gavetas, extração total, comprimento variável a depender da profundidade da gaveta, carga 40kg. Modelo Häfele H45PI
- Passa cabos em duas dimensões, 450mm x 120mm / 74mm x 74mm, cor prata. Modelo Häfele Machaon Y. Cód. 631.29.933 / Cód. 631.52.920
- Fechadura para gavetas em liga de zinco, acabamento cromado polido. Häfele Cód. 232.17.220
- Fechadura para portas em liga de zinco/ aço, acabamento cromado polido. Häfele Cód.235.19.220

- Rodízio em suporte de aço e roda em poliamida, capacidade de carga de 40kg cada (gaveteiro volante), com freio, diâmetro 75mm. Häfele Cód.661.71.422
- Rodízio duplo, estrutura em poliamida, superfície em borracha termoplástica, com rolamento no eixo e na coroa dentada, com freio, capacidade de carga de 125 kg cada (p/ armário volante M20). Häfele Cód. 661.85.520

6. TABELA GERAL DE ESPECIFICAÇÕES

Abaixo constam as tabelas de especificações referentes ao projeto de arquitetura:

ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	MARCA	REF.
REVESTIMENTO DE PAREDE	TINTA LÁTEX	Pintura com tinta látex acrílico hospitalar TOTALCARE paredes e tetos cor branco acetinado.	SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	COR BRANCO ACETINADO
ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	MARCA	REF.
REVESTIMENTO DE PISO	GRANILITE	Piso de Granilite a ser mantido prever recomposição e polimento conforme descrito neste memorial	-	-
	RODAPÉ	Rodapé de PVC com 10cm altura	PERMATTI OU EQUIVALENTE	COR BRANCA
PEITORIL	PEDRA NATURAL	Granito espessura 20mm, borda reta com acabamento lateral e cantos adoçados (ver detahe)	PEDRAS AMAZONAS OU EQUIVALENTE	Branco Itaúnas Polido
ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	MARCA	REF.
TETO	TINTA LÁTEX	Pintura com tinta látex acrílico hospitalar TOTALCARE paredes e tetos cor branco acetinado.	SHERWIN WILLIAMS OU EQUIVALENTE	COR BRANCO ACETINADO

ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	MARCA	REF.
PORTAS	KIT PORTA PRONTA	Kit porta pronta da Airo PVC composta com painel tubular clipboard. Batente de PVC expandido com amortecedores e guarnições também de PVC expandido, reguláveis. Deve incluir fechadura e dobradiças e mola aérea. Todo conjunto deve ser fixado com espuma de poliuretano. OPÇÕES DE GIRO E DE CORRER, INDICADAS EM PLANTA	AIRO PVC	ESQUADRICENTER ESQUADRIAS LTDA
	AMORTECEDOR DE PORTA	Em aço inox linha Zamat - Cart, a ser instalado atrás de todas as portas de giro	ASSABLOY	
	DOBRADIÇAS	Fornecida juntamente com a porta da Airo – em aço inox304 3" x 3 ½ " acabamento cromado acetinado. Para Portas de giro até 1.20, utilizar 3 e maiores de 1.20m, considerar o uso de 4 dobradiças.	HAFELE	
	FECHADURAS	Fornecida juntamente com a porta da Airo – em aço inox 304 linha Arcus com cilindro	HAFELE	
	MOLA AÉREA	Mola hidráulica aérea com parada – Dorma Força 3 – cor prata	DORMA	

ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	MARCA	REF.
		Bancada de inox com cuba simples em aço inox IASI 304, dimensão 400x500 mm, profundidade 170mm	PROJINOX OU EQUIVALENTE	-

LOUÇAS E METAIS	BANCADA DE INOX	Sifão para pia de cozinha cromado	DOCOL OU EQUIVALENTE	CÓD. 00661006
		Válvula de escoamento para cozinha americana 3 ½	DOCOL OU EQUIVALENTE	CÓD. 009877700
	TORNEIRA	Torneira de Parede para Cozinha Docol Gali 008014 Cromado Acabamento Polido	DOCOL OU EQUIVALENTE	CÓD. 008014

ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	MARCA	REF.
LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS	MICTÓRIO	Mictório Com Sifão Integrado Branco.	DECA OU EQUIVALENTE	M.715.17
		Conjunto para Instalação de Mictório Cromado.	DECA OU EQUIVALENTE	FM.713.01
	DIVISÓRIA SANITÁRIA	Tapa-vista entre mictórios para Banheiros Neocom-Alcoplac Normalizado.	NEOCOM OU EQUIVALENTE	Tapa Vista entre mictórios com prateleira. Cor: CORDA L562TX

ITEM	MATERIAL	DESCRIÇÃO	MARCA	REF.
LOUÇAS E METAIS (GERAL)	BASE PARA REGISTRO	Usar base para registro da mesma marca do acabamento, sendo de pressão ou gaveta confirme indicado no projeto de instalações	DOCOL OU EQUIVALENTE	
	LIGAÇÃO FLEXÍVEL	Flexível em malha de aço 40cm (ou conforme necessidade local)	DOCOL OU EQUIVALENTE	
	GRELHA RALO	Grelha quadrada abre e fecha (dimensões conforme projeto)	TIGRE OU EQUIVALENTE	CROMADA
	CABIDE	Cabide Single Cromado para bolsa/toalha	DOCOL OU EQUIVALENTE	CÓD. 00158206
	ACABAMENTO PARA REGISTRO	Acabamento para registro linha Gali	DOCOL OU EQUIVALENTE	CÓD. 90008000006 ou 90008066006 conforme conexão

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Faz parte do escopo da obra o levantamento e avaliação das instalações existentes, assim como o desenvolvimento de projetos específicos (se necessário) para readequações e/ou novas instalações prediais hospitalares. Ainda assim, algumas premissas foram traçadas e deverão ser consideradas e discutidas entre os projetistas e a equipe técnica do CEAH-ICHHC. A equipe técnica do CEAH-ICHHC deverá aprovar todos os projetos antes de sua implantação.

Será necessário remanejamento de elétrica para interruptores das paredes a serem demolidas. As instalações deverão ser refeitas conforme Normas e Padrões existentes no Prédio dos Ambulatórios, com o de acordo do Centro de Engenharia e Arquitetura Hospitalar – CEAH – ICHC.

Todos os acabamentos de tomadas e interruptores serão da linha Pial Vela cor branca. Conforme norma NBR 13534/1995 e NBR 5410 da ABNT devem ser previstas proteções contra choques elétricos em pessoas, através de dispositivo DR de corrente de fuga de 30 mA nos quadros existentes.

Pial Legrand	Linha Pial Vela cor branca	
--------------	----------------------------	---

8. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações deverão ser executadas conforme Normas e Padrões existentes no Prédio dos Ambulatórios, e de acordo com o Centro de Engenharia e Arquitetura Hospitalar – CEAH - ICHC.

A rede de água fria sobre a laje técnica deverá ser executada em PPR. Ref.: Amanco ou equivalente. A rede de água fria sob a laje técnica (entreforro) deverá ser executada em PVC. Ref.: Amanco ou equivalente.

A rede de água quente sobre a laje técnica deverá ser executada em cobre classe E. A rede de água quente sob a laje técnica deverá ser executada em CPVC. Ref.: Tigre Aquaterm ou equivalente.

A rede de esgoto deverá ser executada em PVC - R. Ref.: Amanco ou equivalente. A rede

de sprinkler deverá ser executada em CPVC. Ref.: Tigrefire ou equivalente. Água Fria /

Água Quente

Nos casos não descritos neste memorial, são adotadas como complementares as seguintes normas:

ABNT, NBR 5626- Instalação Predial de Água Fria e Portaria n.º 82 de 03/02/00 do Ministério da Saúde, publicada no DOU de 08/02/00 sobre funcionamento dos serviços de terapia renal substitutiva.

ABNT, NBR 7198/ 1993 – Projeto e Execução de instalações prediais de água quente.

Esgoto Sanitário

Nos casos não descritos neste memorial, são adotadas como complementares as seguintes normas: ABNT, NBR

8160 - Sistemas prediais de esgoto sanitário – projeto e execução;

NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos;

NBR 13.969 – Tanques sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação;

CNEN NE - 6.05 - Gerência de rejeitos, radioativos em instalações radioativas;

CNEN NE - 3.05 - Requisitos de radiação e segurança para serviços de medicina nuclear.

9. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- Os proponentes, quando da elaboração de seus orçamentos e propostas, deverão considerar que as entregas e montagens serão desenvolvidos em ambiente hospitalar, sem interrupção de seu pleno funcionamento.
- Deve-se levar em conta, também, as características próprias de localização das edificações e todas implicações decorrentes das normas da Prefeitura para o movimento de carga e descarga de materiais.
- Os resíduos provenientes dos trabalhos, deverão ser ensacados e prontamente removidos, de modo a não interferir com o funcionamento do local.
- O disposto neste memorial de especificações deverá ser obedecido rigorosamente sobretudo no que se refere aos materiais e acabamentos.
- A determinação da equivalência ou similaridade entre os materiais aqui especificados e outros propostos para substituí-los far-se-á nos termos da lei e após aprovação do centro de engenharia do hospital. A fiscalização poderá exigir ensaios laboratoriais e pareceres técnicos para a definição da similaridade ou equivalência.
- Para exames, ensaios e testes de materiais e equipamentos os laboratórios deverão estar credenciados pelo INMETRO/ABNT. O laboratório deverá emitir um certificado, o qual será apresentado pela contratada à fiscalização.
- A contratada assumirá integral responsabilidade pela qualidade dos materiais que empregar.

10. NORMAS GERAIS

A área será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação.

Todas as embalagens deverão ser removidas da área, até bota fora cadastrado por órgão público ou retiradas pelo responsável da entrega.

Todos os materiais especificados somente poderão ser substituídos por outros, desde que o novo material proposto possua equivalência ao substituído.

A contratante poderá a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, exigir exames/ laudos/ etc de qualquer material que se apresente duvidoso, bem como poderá ser exigido um certificado de origem e qualidade, sendo estas despesas por conta da contratada. Estas solicitações estarão sempre amparadas nas normas da ABNT. Na ocorrência de comprovada responsabilidade da contratada, esta deverá rever e substituir os produtos entregues, não sendo remunerado para tal, nem os materiais, os acessórios, e os serviços acessórios como entrega.

Todos os materiais a serem utilizados no mobiliário deverão obedecer às normas da ABNT. Mesmo na ausência de especificação dos materiais ou serviços, pressupõe-se sempre que deverão ser obedecidas as normas da ABNT.